

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

ATA NÚMERO QUATORZE

16
Secretaria
M. F. Henriquez
F. Henriquez

-----Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia do Vimeiro na Sede da Associação Cultural e Recreativa do Vimeiro, em sessão ordinária e na sequência da respetiva convocatória datada de doze do mesmo mês. Na presença de todos os seus membros à exceção da Senhora Sofia Silva que justificou a ausência. Compareceram todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia.-----

-----Para completar a Mesa a Senhora Presidente convidou o Senhor Carlos Fernandes.-----

-----Abrindo a sessão a Senhora Presidente da Mesa cumprimentou os presentes e explicou que esta reunião na Associação do Vimeiro e a próxima na Associação de Toledo se inserem numa ação para aproximar os eleitos dos seus eleitores.-----

-----De seguida leu a Ata da Assembleia anterior que colocou à discussão.-----

-----O Senhor João Garcia pediu a palavra e após cumprimentar os presentes e disse: “Manifesto o meu desagrado quanto ao que está escrito na Ata. Se qualquer pessoa for ler o que aqui está escrito não vai perceber nada do que eu disse. Eu não disse que os achava mais diligentes e nunca vi nenhum membro da Junta próximo dos funcionários o que pode até ser normal. Aquilo que disse foi que algumas Juntas de freguesia tinham usado herbicidas ou pesticidas durante aquele período e que não sei como é que se poderia fazer, mas que foi feito foi. Eu nunca disse que se deveriam aplicar os produtos e ir contra a lei. Eu não sou apologista de ir contra a lei e não gostava que isso ficasse escrito.”-----

-----De seguida o Senhor Fernando Rodrigues manifestou a sua opinião dizendo: “As atas melhoraram um bocado, mas não refletem o que se diz. Continua a não haver separação dos pontos que as pessoas referem, ou seja, só se muda de parágrafo quando a pessoa acaba de falar independente de falar num caso ou em vinte. Depois há pormenores que são esmiuçados até ao tutano, quando deviam ser mais concisos e mais precisos.”-----

-----Após as intervenções a Senhora Presidente da Mesa colocou a Ata a votação, que foi aprovada por maioria com quatro abstenções dos eleitos na lista do Partido Socialista.-----

-----Seguiu-se o período de Antes da Ordem do Dia e como não houve inscrições passou-se de imediato à Intervenção do Público.-----

-----Pedi a palavra a Senhora Fernanda Lopes que após cumprimentar os presentes disse. “A minha intervenção subdivide-se em dois pontos ou duas questões, a primeira com uma situação que já tinha a ver com uma situação do mandato anterior do outro executivo. Eu fui das pessoas que enquanto membro da Assembleia de Freguesia mais barafustei e reclamei quanto ao facto dos bens referentes à freguesia não estarem registados e tudo como deve ser. Eu entendo que quando se dá a mão para bater também se dá a mão para ajudar, ao criticar ofereci os meus préstimos gratuitamente ao anterior

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

executivo para ajudar na regularização de algumas situações que pudessem existir. No mandato anterior a situação acabou por não se concretizar, não me perguntem porquê, mas não foi por impedimento da minha parte. Neste mandato houve alguns contactos e algumas reuniões com o executivo e com a pessoa com que acabei por contactar mais diretamente foi com o Senhor Tesoureiro. O mandato ainda não terminou e o trabalho ainda poderá ser realizado. Estamos a falar dos terrenos referentes à zona do cemitério. Por razões que não vou dizer aqui na Assembleia, por uma questão de ética profissional, para mim chegou ao fim o meu voluntariado e a minha boa vontade de ajudar nesse sentido. Transmiti a quem devia transmitir, com o máximo de respeito que tenho a todo o executivo, e em especial ao Senhor Bruno Costa, Tesoureiro da Junta, que por delegação de competências ou por nos darmos bem ou por o que quer que fosse, transmiti ontem que entregaria hoje toda a documentação que tenho em minha posse. Transmiti ainda os motivos porque não continuava, não sei se já transmitiu ao restante executivo, mas se acharem conveniente poderei fazê-lo em privado. O meu voluntariado na ajuda da resolução do problema dos terrenos do cemitério fica por aqui no dia de hoje. A minha oferta começou e terminou numa Assembleia de Freguesia para que conste devidamente em Ata.-----

-----A segunda questão que eu queria colocar ao executivo e dado que estão à porta novas eleições, eu sei que nunca se consegue fazer tudo a que se propomos, umas vezes não há verba outras não há boa vontade das pessoas em colaborar. O executivo não é solitário, não faz o trabalho sozinho, há Câmara Municipal, há a os cidadãos, há os fregueses, há um conjunto de circunstâncias. Gostaria que o executivo me respondesse se acha que a entrada da localidade do Vimeiro, exatamente o Largo Belchior com o quiosque, é uma entrada digna para uma terra que se pretende começar a fazer as recriações históricas, que investe dinheiro nisso e muito bem que promove o nome da localidade. Nós temos um parque que é propriedade da freguesia que antigamente os antigos chamavam “campo das cebolas” e nós temos lá um aglomerado de chapa metálica que paga uma renda não significativa para a junta. A renda é uma renda miserável não traz qualquer contributo positivo para a receita e para aquilo que a freguesia poderá necessitar. Em vez de termos uma entrada embelezada com um posto de informações, com um canhão ou o que quer que seja, temos uma entrada caótica ao nível do estacionamento. No mandato anterior houve o cuidado de todos os elementos de todas as bancadas visitarem os pontos chave e dizerem as suas sugestões sobre o estacionamento e a ordenação do trânsito, onde se colocariam sinais ou não se colocariam. Foi um trabalho feito pelo o executivo anterior com o contributo de todos os membros da Assembleia de Freguesia, tentou-se organizar o estacionamento, foram pintados lugares no chão, organizou-se o sentido do tráfego, mas a verdade é que entrar ou passar de carro a determinadas horas, ao fim-de-semana ou à noite muitas vezes não passa sequer um carro quanto mais dois. O executivo não é a Guarda Nacional Republicana, mas é uma entidade oficial que pode solicitar o policiamento e controle do

26
Secretaria
M. F. Gonçalves
F.M.

tráfego naquela zona. Além da questão do tráfego, gostava de saber se executivo tem conhecimento de que consta que o local é escolhido para a prática de eventuais atos ilícitos. Acho que toda a gente sabe do que estou a falar e que a tática de enterrar a cabeça na areia não é simpática. Eu não frequento o sitio, mas o sitio é conotado com a prática de atos ilícitos, é frequentado por gente que não é da freguesia e não é do concelho e se calhar são mesmo fora do nosso distrito. As pessoas que passam a pé, em caminhadas, a passear o cão, o gato ou o periquito às vezes são insultadas por pessoas que lá estão sentadas, é importante, o ambiente é mau, não dá uma boa imagem do Vimeiro. As pessoas perguntam-me o que é que se passa na minha terra, eu tenho vergonha e não sei se o executivo tem. Eu acho simpático até porque este executivo se voltar a apresentar a eleições vai ser sufragado ou não pela população do Vimeiro. Da ultima vez, à primeira empatou e à segunda teve uma diferença de treze votos o que não é significativo. Deviam começar a pensar naquilo que agrada à população e começar a perguntar às pessoas se estão satisfeitas com determinadas coisas porque podem ter resultados no dia um de outubro que não gostem. Se calhar é simpático começarem a pensar se aquela entrada não merece uma paisagem mais digna e mais consonante com aquilo que se tenta fazer pela nossa freguesia e pela nossa localidade. Tendo um sitio digno que é CIBV e que tentamos trazer cá gente, por favor peçam às pessoas para entrarem por Toledo porque se entrarem daquele lado eu tenho vergonha que entrem por ali. Gostaria de saber se o executivo tem ou não tem alguma ideia do que quer fazer ali. Sei que há um contrato de arrendamento vigente, se pensa deixar aquilo ali ou se quer mudar, ou se não quer. Se não quer responder também ficará em ata é assim como entender, obrigada.”-----

-----O Senhor Presidente cumprimentou os presentes agradecendo a presença. Disse em resposta ao primeiro tema que delegou no Tesoureiro da Junta a matéria em análise pedindo-lhe que respondesse à primeira questão. Quanto à segunda pergunta elucidou que o assunto tinha sido abordado na reunião de Junta da noite anterior.-----

-----De seguida o Senhor Bruno Costa disse que respeita a decisão das pessoas e que tem tudo preparado para terminar o processo.-----

-----Em seguida o Senhor Presidente concordou com todos os pontos abordados, disse que o executivo ainda não tomou uma decisão definitiva sobre o assunto, estando a ultimar o procedimento em relação ao quiosque.-----

-----Terminadas as intervenções passou-se de imediato à ORDEM DE TRABALHOS:-----

-----PONTO UM: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente do Executivo, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----PONTO DOIS – Proposta nº 1 – Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2016;-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

-----PONTO TRÊS – Proposta nº 2 – Apreciação e conhecimento do Inventário Patrimonial da Freguesia referente ao ano 2016;-----

-----PONTO QUATRO – Proposta nº 3 – Apreciação e eventual aprovação da Primeira Revisão ao Orçamento de 2017;-----

-----PONTO CINCO – Proposta nº 4 - – Apreciação e eventual aprovação da Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2017.-----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que esclareceu que na reunião anterior não foi explícito ao abordar os pagamentos dos técnicos da Associação de Freguesias que estão ao serviço da Câmara. Disse que os técnicos são pagos pela Associação de Freguesias, mas é a Câmara que transfere a respetiva verba para os salários.-----

-----De seguida o Senhor Fernando Rodrigues perguntou se estava prevista alguma data para execução do projeto do Parque da Verde, nomeadamente em relação à colocação de bancos e mesas de apoio e iluminação. -----

-----Em resposta o Senhor Presidente disse que a iluminação não está prevista nesta fase. Até meados de junho será feita a delimitação do parque e serão colocados bancos, mesas e algumas papeleiras. Será o saldo do ano anterior que vai reforçar a verba necessária para a continuação da obra e assim poder continuar o investimento neste setor.-----

-----Aproveitando o uso da palavra informou que em relação aos recursos humanos a freguesia podia contar com o Senhor António, com contrato que teve início em janeiro e com a Liliana que entrou no ano anterior.-----

-----Lembrou que no âmbito dos Quarenta anos do Poder Local está a decorrer na Associação onde nos encontramos uma exposição sobre a temática, tendo já havido um debate sobre Educação.-----

-----Passando ao Ponto Dois, foi dada a palavra ao Senhor Presidente que explicou que no que se refere às despesas de capital terá sido este o ano de melhor execução orçamental do mandato. Oitenta por cento na execução de capital, com oitenta e cinco por cento na execução de despesas correntes, ou seja, foi dos anos em que o investimento foi maior e com maior grau de execução. Os acordos com a Câmara são cumpridos na íntegra, as únicas variáveis são as receitas próprias que por serem tão baixas não introduzem grande grau de incerteza.-----

-----Como não houve inscrições passou-se de imediato à votação. Foi aprovado por unanimidade.-----

-----O Ponto Três foi colocado à apreciação e como não houve inscrições passou-se ao ponto seguinte.-----

-----A Senhora Presidente da Mesa propôs e os membros da Assembleia concordaram que se discutisse os pontos Quatro e Cinco em simultâneo.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta que disse que a introdução do saldo de cerca de vinte mil euros levava a que fosse necessário a distribuição e consequente reforço de algumas rubricas. O maior aumento vai para as Comemorações da Batalha, requalificação e novos passeios e para a rubrica de Parques e Jardins.-----

-----Como não houve pedidos de esclarecimento passou-se de imediato à votação. O Ponto Quatro foi aprovado por unanimidade.-----

-----Seguiu-se a votação do Ponto Cinco que foi aprovado por unanimidade.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia desejou a todos uma boa noite, quando eram vinte e três horas deu por terminada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes.-----

Luc Paulo dos Santos Martins
Maria Fernanda Franco Henriques
José António dos Santos
João Luís F. Gonçalves
Cristina Fernandes
Nélio Sérgio (Luis) dos Santos
Luís Manuel de la Paz Pacheco Pereira
Rodrigues

